



REDE DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA: DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CUIDADO INTEGRADO E HUMANIZADO NO SUS

RYAN NATAN PEREIRA FERREIRA; MAÍZA RADELY PEREIRA FERREIRA; ANA CLÉIA DOS SANTOS; ISABELLE ROSANE RIBEIRO S FERREIRA; LUIZ CRISTAL DE MELO AGUIAR PESSOA

Introdução: A violência é uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e representa um problema de saúde pública que afeta indivíduos e comunidades. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a implementação da Rede de Atenção à Violência busca garantir cuidado integral e articulado às vítimas, envolvendo serviços de saúde, assistência social e segurança pública. Essa rede tem como objetivo central oferecer acolhimento, proteção e reabilitação, promovendo a saúde e a justiça social. **Objetivos:** O estudo visa analisar a implementação da Rede de Atenção à Violência no SUS, avaliando seus avanços e desafios. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura baseada em publicações científicas e documentos oficiais produzidos entre 2019 e 2023. A pesquisa foi organizada em três eixos principais: articulação intersetorial, capacitação dos profissionais de saúde e monitoramento de indicadores. No total, 10 publicações foram usadas na construção deste trabalho. **Resultados:** Os achados indicam avanços significativos, como a criação de protocolos específicos para vítimas de violência sexual e doméstica, alinhados à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e à Política Nacional de Humanização. Contudo, desafios persistem, incluindo a falta de capacitação contínua dos profissionais, desigualdades regionais no acesso aos serviços e limitações na articulação entre setores. Experiências bem-sucedidas foram observadas em regiões que utilizam tecnologias digitais para monitorar casos e fortalecem a territorialização da Atenção Básica, integrando-a à rede. **Conclusão:** Embora a Rede de Atenção à Violência tenha mostrado avanços, sua implementação plena ainda enfrenta barreiras operacionais e estruturais. A consolidação da rede requer investimentos em educação permanente, melhoria da articulação intersetorial e adoção de mecanismos eficientes de monitoramento. Portanto, essas ações são fundamentais para oferecer um cuidado mais humanizado, resolutivo e inclusivo às vítimas de violência, promovendo equidade e segurança no sistema de saúde.

Palavras-chave: **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE; REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE; CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE PÚBLICA; VIOLÊNCIA; ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL**